

RELATÓRIO ANUAL DE QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUÍDA

CASAN - COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO
AGÊNCIA DE PAULO LOPES MORRO AGUDO
Responsável legal pela empresa: Diretor Presidente – Valter José Gallina

Estas informações complementares sobre a qualidade da água distribuída e demais serviços disponíveis a comunidade por esta agência também podem ser encontradas no endereço eletrônico www.casan.com.br e no endereço abaixo mencionado.

Escritório da Agência de Paulo Lopes
Rua: João de Souza, nº256 - Centro – Paulo Lopes
CEP: 88490-000
FONE: (0xx) 48 3253 0668
E-mail: fgaropaba@casan.com.br

Laboratório de Laguna / km 37
Rodovia BR 101, km 320
Bairro: km 37
Laguna - SC
CEP: 88790-000
Fone/Fax: (48) 3647 6429

No órgão fiscalizador da Secretária Municipal da Saúde / Departamento de Vigilância Sanitária Municipal, localizado no endereço:

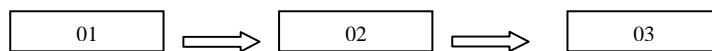
Vigilância Sanitária
Rua: José Pereira da Silva - s/nº, Centro, Paulo Lopes
Fone: 3253 0211 Ramal nº 25
Email: visapaulolopes@gmail.com
CEP: 88490-000
FONE: (0xx) 48 3253 0211

A água que abastece a região de Paulo Lopes (Centro) é captada em um manancial superficial situado na região do Morro Agudo. A captação superficial é obtida a partir do represamento da água através de barragem. A bacia de acumulação tem água cristalina, bem protegida e sombreada pela presença de Mata Atlântica (Floresta Ombrófila Densa) em estágio avançado de regeneração, não há fonte de poluição e contaminação que possa comprometer a qualidade das águas.

A legislação que regulamenta a qualidade da água do manancial é a Resolução CONAMA Nº 357/2005, tendo como órgão ambiental responsável pelo seu monitoramento a FATMA. A qualidade da água do manancial se enquadra em classe apropriada para ser tratada para o consumo humano. O manancial sofre influência antrópica.

TRATAMENTO APLICADO NA ÁGUA DISTRIBUÍDA

O processo de tratamento aplicado para potabilização da água distribuída em Paulo Lopes (Centro), sendo que o sistema de abastecimento de água possui as seguintes partes:



01. Captação e recalque da água

Processo no qual ocorre a tomada da água no manancial e a condução através bombeamento e adutora até a estação de tratamento.

02. Tratamento final

A partir desta etapa a água está apta para consumo. A finalidade principal deste processo é a desinfecção química através da adição de cloro para controle bacteriológico, e a aplicação de flúor para prevenção contra a cárie dentária.

03. Reservação e Distribuição

Após tratamento a água é armazenada em 05 reservatórios, totalizando uma reservação de 130metros cúbicos, e distribuída através da rede de distribuição para os consumidores.

Resumo Anual da Qualidade da Água Distribuída - 2014						
PAULO LOPES - CACHOEIRA						
Meses/Ano	Parâmetros	Cloro Residual	Cor aparente	Turbidez	Coliformes Totais	E. Coli
nov-13	Nº de análises realizadas	10	10	10	10	10
	Nº de análises fora do padrão	4	5	0	0	0
	Nº de análises em conformidade	6	5	10	10	10
dez-13	Nº de análises realizadas	13	10	13	13	13
	Nº de análises fora do padrão	7	9	0	1	0
	Nº de análises em conformidade	6	1	13	12	13
jan-14	Nº de análises realizadas	10	10	10	10	10
	Nº de análises fora do padrão	2	10	0	0	0
	Nº de análises em conformidade	8	0	10	10	10
fev-14	Nº de análises realizadas	10	10	10	10	10
	Nº de análises fora do padrão	4	9	0	0	0
	Nº de análises em conformidade	6	1	10	10	10
mar-14	Nº de análises realizadas	16	10	16	16	16
	Nº de análises fora do padrão	3	0	1	2	1
	Nº de análises em conformidade	13	10	15	14	15
abr-14	Nº de análises realizadas	16	10	16	16	16
	Nº de análises fora do padrão	3	8	5	2	1
	Nº de análises em conformidade	13	2	11	14	15
mai-14	Nº de análises realizadas	10	10	10	10	10
	Nº de análises fora do padrão	2	3	2	0	0
	Nº de análises em conformidade	8	7	8	10	10
jun-14	Nº de análises realizadas	10	10	10	10	10
	Nº de análises fora do padrão	0	4	0	0	0
	Nº de análises em conformidade	10	6	10	10	10
jul-14	Nº de análises realizadas	10	10	10	10	10
	Nº de análises fora do padrão	1	2	1	0	0
	Nº de análises em conformidade	9	8	9	10	10
ago-14	Nº de análises realizadas	10	10	10	10	10
	Nº de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	Nº de análises em conformidade	10	10	10	10	10
set-14	Nº de análises realizadas	10	10	10	10	10
	Nº de análises fora do padrão	1	4	0	0	0
	Nº de análises em conformidade	9	6	10	10	10
out-14	Nº de análises realizadas	10	10	10	10	10
	Nº de análises fora do padrão	0	7	1	0	0
	Nº de análises em conformidade	10	3	9	10	10
Nº de análises exigidas pela Portaria 2914 de 12 de dezembro de 2011 do Ministério da Saúde		10	10	10	10	10
VMP – Valores Máximo Permissíveis pela Portaria 2914/11		0,2 a 5,0 mg/L Cl ₂	Até 15,0 uH	Até 5,0 NTU	1 amostra fora do padrão	Ausência em 100mL em 100% das amostras

Além dos parâmetros apresentados na tabela acima, a CASAN controla parâmetros relacionados às substâncias inorgânicas, orgânicas, agrotóxicos e produtos secundários da desinfecção, estabelecidos pela Portaria 2914/2011 do Ministério da Saúde, sendo que no período, todos os resultados, atenderam as legislações vigentes.

Os síndicos ou administradores de condomínios deverão divulgar o presente Relatório Anual aos condôminos (artigo 7º do decreto 5440/2005).

Significados dos parâmetros

Cloro: agente químico utilizado para eliminar microorganismos.

Cor aparente: indica presença de substâncias dissolvidas que deterioram a qualidade estética da água.

Turbidez: indica presença de partículas em suspensão na água

Coliformes totais: microorganismos cuja presença na água não necessariamente representam problemas para a saúde.

E.Coli: microorganismo indicador de poluição fecal.

Procedimento padrão

Ajustes técnicos nos processos de dosagens dos produtos químicos e na remoção da água em desconformidade na rede de distribuição.

Lei 8078/1990 – Código de Defesa do Consumidor

Art. 6º – São direitos básicos do consumidor:

Inciso III: a informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem.

Art. 31 – A oferta e apresentação de produtos e serviços devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidades, quantidade, composição, preço, garantia, prazos de validade e origem, entre outros dados, bem como sobre os riscos que apresentam à saúde e segurança dos consumidores.

“Cabe a CASAN operar, manter e exercer o controle de qualidade dos sistemas de abastecimento sob sua responsabilidade, obedecendo os artigos 13º e 14º da Seção IV, Portaria 2914/11 do Ministério da Saúde.”